

Resultados esperados

- gestão participativa
- otimização das potencialidades e vocações locais
- aumento dos níveis de acesso aos bens e serviços públicos
- consolidação de espaços de articulação e de negociação
- inserção do município na Rede Nacional de Cidades Saudáveis

Área de abrangência

Municípios do Estado de Pernambuco

Projeto Cidades Saudáveis

Informações sobre o Projeto:

NUSP - Núcleo de Saúde
Público/CCS/UFPE
Tel.: 0(xx)81. 3271.8553/8552
Fax: 0(xx)81. 3271.8551

Av. Prof. Moraes Rego, s/n
Hospital das Clínicas - Bl. E, 4o andar
Recife-PE

Promoção:



Co-gestão:

População local, Sociedade civil,
Instituições públicas e privadas

Para quê?

Promover o desenvolvimento de políticas públicas saudáveis, objetivando a elevação da qualidade de vida da população dos municípios do Estado de Pernambuco em suas dimensões social, econômica, ambiental, cultural e político-institucional.

O que é?

Cidade Saudável é aquela em que a população, a partir do sentimento de pertencer a um lugar no mundo, desperta e assume a responsabilidade de, junto ao poder público, dedicar esforços constantes para desenvolver as potencialidades e vocações locais, promovendo um aumento da qualidade de vida, gerando empregos e melhores condições de trabalho e lazer, estabelecendo uma relação harmoniosa com o meio ambiente natural e social e expandindo os recursos da comunidade para otimizar a convivência, a solidariedade, a co-gestão e a democracia.

O que é preciso?

- sentimento de pertencer ao local
- formação de uma consciência crítica, ética e cidadã
- união de esforços institucionais e financeiros entre parceiros
- superação das diferenças em busca do bem comum
- crença na mudança, compromisso e perseverança
- abertura para o mundo: curiosidade e intercâmbio
- redes de solidariedade
- uso adequado dos recursos ambientais

Quem constrói?

moradores, sociedade civil organizada, instituições públicas e privadas

Como se constrói?

- garantia de processos de educação popular para a cidadania
- desenvolvimento de práticas e metodologias participativas
- equidade de gênero
- resgate e construção da identidade social
- capacitação para a gestão de políticas públicas saudáveis
- fortalecimento dos instrumentos de controle social
- identificação das potencialidades e vocações locais
- criação de espaços de articulação e negociação

